

*direito* de perturbar — os Espíritos Amigos costumam se referir a estes casos como "obsessão por justa causa"... Obsessor e obsidiado estão tão interligados, que têm que resolver por si mesmos. Os Espíritos Amigos interferem, mas não decidem."

193

"Vivemos à procura de outros caminhos, mas, para nossa felicidade, não existe caminho diferente daquele que Jesus nos traçou com a sua própria Vida. O roteiro a cumprir continua sendo o da manjedoura ao Calvário!... O resto é atalho e perda de tempo."

194

"Não nos convém perguntar em excesso. A criança pergunta muito, mas não está apta para todas as respostas. Somos crianças espirituais..."

195

"Dois dos livros de nossa autoria mediúnica que mais me sensibilizam são "Paulo e Estêvão" e "Boa-Nova", mas a história de Alcione, no livro "Renúncia", me comove profundamente; ela deixou tudo, expondo-se aos perigos da Terra, deixou tudo e se sacrificou por amor... Isto é sublime!..."

196

"Os espíritos ainda não encontraram uma palavra para definir a dor de um coração de mãe quando perde um filho..."

197

"Os Espíritos Amigos sempre se mostram dispostos a nos auxiliar, mas é preciso que, pelo menos, lhes ofereçamos uma base... Muitos ficam na expectativa do socorro do Alto, mas não querem nada com o esforço de renovação; querem que os espíritos se intrometam na sua vida e resolvam os seus problemas... Ora, nem Jesus Cristo, quando veio à Terra, se propôs resolver o problema particular de alguém... Ele se limitou a nos ensinar o caminho, que necessitamos palmilhar por nós mesmos. Muita gente nos procura e pede orientação; a orientação vem, frustrando aqueles que esperavam uma solução acabada para o seu caso... Às vezes, o problema é de perdão, é de ódio. Os Espíritos Amigos nos aconselham o entendimento, o olvido das ofensas recebidas... Se não queremos esquecer, o que é que eles poderão fazer?!..."